
Agrupamento Vertical de Escolas de Arcozelo

“O PROJECTO EDUCATIVO do Agrupamento”



Contra a Indiferença – Agir, Agir

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
1 - ENQUADRAMENTO	6
1.1 O Agrupamento Vertical de Escolas de Arcozelo	6
1.2 O Contexto Educativo	8
2 - PLANIFICAÇÃO	10
2.1 Metas	11
2.2 Objectivos Gerais	11
2.3 Metodologias e Estratégias de Acção em função dos Objectivos	12
2.4 Calendarização	16
2.5 Dinâmica	16
2.6 Recursos	17
2.7 Plano de Acção	18
3 - AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE	20
4 - AVALIAÇÃO DO PROJECTO EDUCATIVO	21
CONCLUSÃO	22
ANEXOS	25
Anexo 1- Resultados de inquéritos realizados no anterior P.E.A	25
Anexo 2- Taxas de sucesso/insucesso escolar global (nos últimos 4 anos)	26
Anexo 3- Indicadores de Medida dos Resultados Internos/Externos	27
Anexo 4- Dados nacionais sobre retenção e desistência	34

INTRODUÇÃO

A elaboração de um Projecto Educativo pressupõe o domínio do conceito «Educação» - sua natureza, seus objectivos, seu enquadramento teórico e prático. Numa fase mais adiantada, implica também a clara assunção da Escola como palco privilegiado para a realização do «acto» educativo e a determinação dos meios e estratégias a envolver.

Em fase anterior à concretização do projecto, tivemos em conta, como metodologicamente se recomenda, a caracterização do meio envolvente da escola e a própria escola; baseámos o nosso trabalho no resultado dos Inquéritos já aplicados em anos transactos⁽¹⁾, nos dados relativos à Avaliação Global dos alunos ⁽²⁾ (relativamente aos últimos quatro anos) e por disciplina ⁽³⁾ (em relação ao ano anterior) e dados recolhidos sobre o Abandono Escolar⁽⁴⁾ (últimos três anos), a partir dos quais delineamos as **Metas** e traçamos os “nossos” **Objectivos gerais** que pretendemos alcançar ao longo do quadriénio 2009/2013. Procuraremos, desta forma, enquadrar legalmente o nosso Projecto, respeitando a legislação em vigor e a urgência em reformular o projecto actual.

Pretende-se que o Projecto Educativo seja um código de conduta individual, colectiva e organizacional, um instrumento de operacionalidade dos princípios do Agrupamento, um texto e um pretexto para a construção de uma escola mais solidária, mais cooperativa, mais exigente e mais independente e responsável.

Relativamente à estrutura deste trabalho, ele divide-se em quatro grandes partes. Na primeira parte, realiza-se o **Enquadramento** do Agrupamento Vertical de Arcozelo e o **Contexto Educativo**. Na segunda parte, apontam-se as grandes **Metas** a alcançar, os **Objectivos Gerais** a desenvolver, refere-se o inventário de possíveis **Soluções/estratégias** de acção, a calendarização, a dinâmica e recursos (os dados recolhidos figurarão em anexo para consulta, se necessário). Nas terceira e quarta partes é apresentada a **Avaliação** proposta para a concretização deste Projecto Educativo.

(1) Ver resultados de inquéritos realizados no anterior P.E.A

(2) Ver quadro síntese relativo às taxas de sucesso/insucesso escolar global (últimos 4 anos)

(3) Ver quadro com Indicadores de Medida dos Resultados Internos/Externos – Progresso dos Resultados escolares (por Departamento ano lectivo 2007/08) (alínea b) do nº1 do Rec, Regulamentar 2/2008)

(4) Ver quadro relativo aos dados nacionais sobre retenção e desistência

O Projecto Educativo, o Projecto Curricular de Agrupamento, os Projectos Curriculares de Turma, o Regulamento Interno e o Plano Anual de Actividades são instrumentos privilegiados para a consecução das **metas propostas**, permitindo uma maior adaptação e aproximação da escola ao meio e constituindo a avaliação destes instrumentos momentos de reflexão e reajustamento das linhas orientadoras da prática educativa do *“nosso Agrupamento”*.

1 – Enquadramento

1.1 O AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS DE ARCOZELO

O Agrupamento Vertical de Escolas de Arcozelo foi constituído no Ano Lectivo 2003/04, situando-se a Escola sede na Vila de Arcozelo, concelho de Ponte de Lima. A sua área pedagógica abrange os alunos que residem nas freguesias deste concelho da margem direita do rio Lima.

A área geográfica do Agrupamento caracteriza-se, essencialmente, por ser uma zona agrícola com impacto turístico, um concelho com um vasto acervo patrimonial, quer arquitectónico, quer paisagístico e um importante nó de comunicações rodoviárias.

Este Agrupamento inclui os vários níveis de ensino, do pré-escolar ao ensino secundário. Assim, os **Jardins-de-Infância** funcionam nas freguesias de Arcozelo, Bertandos, Brandara, Calheiros, Cepões, Moreira do Lima, Refóios do Lima e Santa Comba. Com a excepção de Arcozelo e Cepões, onde funcionam duas turmas, e Refóios do Lima, com três, todos os restantes são constituídos apenas por uma sala.

Quanto às **Escolas de 1º ciclo**, houve uma redução significativa desses estabelecimentos de ensino, decorrente da nova filosofia e política educativas. Por essa razão, foram criados dois Centros Educativos, um em Refóios e outro em Arcozelo, este integrado na Escola sede. Os alunos de Santa Comba, Bertandos e Moreira do Lima continuam a frequentar as escolas do 1º Ciclo nas respectivas freguesias, estando também prevista a construção de um novo Centro Educativo que concentrará os alunos desta área geográfica.

Na **Escola sede**, funcionam os 2º, 3º Ciclo e Secundário. Inclui ainda o recém criado Centro Educativo e a SAP, sala de apoio permanente, destinada a alunos, dos nove ao quinze anos, portadores de Multideficiências.

Tendo entrado em funcionamento no ano lectivo 1988/89, com apenas dois pavilhões, onde funcionavam os quinto, sexto e sétimo anos de escolaridade, a escola sede tem aumentado progressivamente, primeiro com mais dois blocos, depois com um gimnodesportivo e, por último, com a implantação do Centro Educativo de Arcozelo.

Com a edificação do Centro Educativo, a escola sede sofreu uma reestruturação, tendo como principais mudanças a deslocação da Biblioteca e da Cantina para o novo espaço.

Assim, no Bloco 1, funcionam os Serviços Administrativos, a Direcção Executiva, a Sala dos Professores, a Sala de trabalho para Professores, a Central Telefónica, o Gabinete dos Serviços de Psicologia, o Gabinete dos Directores de Turma e três salas de aula equipadas com computadores e projectores multimédia.

Os Blocos 2 e 3 são constituídos por salas de aula, laboratórios de Ciências e de Físico-Química e uma sala da Educação Especial. Todos estes espaços estão equipados com projectores e computadores multimédia e seis têm quadro interactivo. Uma das salas está equipada com computadores para o ensino das TIC, outra para Plano da Matemática e uma outra, para a disciplina de Educação Tecnológica/Artes Decorativas. E ainda outra, equipada também com computadores portáteis, no âmbito do “Projecto Crie”.

O Bloco 4 engloba o Bar, a Sala de Convívio dos Alunos, a Sala de Convívio dos Funcionários, a Papelaria, a Reprografia, a sala de Educação Musical, o Centro de Aprendizagem e a SAP (Sala de Apoio Permanente).

A escola possui ainda um Gimnodesportivo equipado com materiais correspondentes às diferentes actividades desportivas aí desenvolvidas, bem como espaços abertos para a prática de jogos. E ainda uma sala de aula/oficina destinada aos cursos de Educação e Formação.

No Centro Educativo, existem doze salas de aula e um polivalente, destinados apenas aos alunos do 1º ciclo, uma cantina e uma biblioteca, espaços estes destinados aos alunos dos vários ciclos.

A **Biblioteca Escolar** é uma estrutura de apoio pedagógico que tem merecido uma atenção acrescida, dada a sua especificidade – local de trabalho, de informação e de formação aberto à comunidade escolar. A BE coloca ao dispor dos seus utilizadores serviços de aprendizagem, acesso à Internet, livros, Cd’s, Dvd’s, cassetes de vídeo, Cd’s Rom e recursos que permitem a todos os membros da comunidade escolar desenvolver o espírito crítico e o tratamento da informação nos seus diferentes suportes e meios de comunicação. Está totalmente informatizada e ligada em rede à Biblioteca Municipal de Ponte de Lima, entidade com a qual a escola sede do agrupamento estabeleceu um protocolo de colaboração.

Quanto às cantinas, a maior parte dos estabelecimentos (Jardim-de-Infância e 1.º ciclo) oferecem esse serviço, cuja responsabilidade/gestão, com excepção da escola sede e do centro educativo de Arcozelo, é das respectivas Associações de Pais/Juntas de Freguesia.

1.2 O CONTEXTO EDUCATIVO

No **Agrupamento** funcionam, no ano lectivo de **2009/10**:

- **Educação Pré-Escolar** – doze turmas (236 alunos);
- **1º Ciclo** – vinte e sete turmas (431 alunos);
- **2º Ciclo** – doze turmas (247 alunos);
- **3º Ciclo** – catorze turmas (301 alunos);
- **Secundário** – Três turmas do Ensino Profissional – 10º, 11º e 12ºano (50 alunos);
- **Educação e Formação (CEF)** – 1 turma (14 alunos):
 - Operador CAD/ Construção Civil – 1 turma;

A classe docente do Agrupamento é constituída por catorze **Professores** no pré-escolar, trinta e um no 1º ciclo, oitenta e um nos 2º e 3º ciclos e Secundário e oito na Educação especial.

Quanto ao pessoal não docente, nove são **Funcionários Administrativos** e quarenta e sete, **Auxiliares de Acção Educativa**, para um universo de mil duzentos e oitenta **alunos**.

O **Núcleo de Educação Especial** é constituído por oito **Professores especializados**, colocados no Agrupamento. A Educação Especial destina-se a crianças e jovens com Necessidades Educativas Especiais de carácter prolongado, do pré-escolar até ao 3.º ciclo, contabilizando no total quarenta e cinco alunos. Atendendo à heterogeneidade/especificidade que caracteriza a população escolar, torna-se pertinente que a acção da Equipa de Educação Especial se desenvolva no sentido de promover a inclusão de todos os alunos. Assim, procurará, num trabalho conjunto com todos os profissionais, assegurar os apoios indispensáveis aos alunos com Necessidades Educativas Especiais, rentabilizar os recursos e saberes da escola, estabelecer protocolos e parcerias com outras entidades, bem como valorizar o papel da família na acção e acompanhamento escolar do seu educando.

O psicólogo, nos **Serviços de Psicologia e Orientação**, apoia individualmente os alunos na resolução de problemas de âmbito psicológico, promovendo o seu sucesso académico, orientando e aconselhando o aluno em questões de âmbito vocacional.

Planifica e realiza intervenções a nível de turma, preferencialmente no 5º ano, de modo a facilitar o desenvolvimento da identidade pessoal do aluno.

Desenvolve acções de Orientação Escolar e Profissional, no 9º ano, a *nível de turma*, semanalmente ao longo do ano, destinadas a apoiar o processo de tomada de decisão. Nas turmas do 8º ano, implementa um pequeno programa no 3º período com o objectivo de promover o desenvolvimento vocacional dos alunos. Presta, ainda, *apoio individualizado ou em grupo* a alunos com dificuldades na tomada de decisão vocacional ou em risco de abandono escolar.

Procede à avaliação de alunos com NEE ou com suspeitas de NEE, com a finalidade de propor medidas educativas. Observa crianças de escolas do agrupamento em contexto de aula, a fim de se proceder à identificação de alunos com NEE e propor estratégias educativas.

Presta apoio, colabora e articula, dentro da área de especialização do psicólogo, com os órgãos da escola, docentes e outros técnicos nos seguintes contextos: avaliação, insucesso e abandono escolar, procedimentos disciplinares, matrículas, constituição de turmas, Cursos de Educação e Formação, Cursos Profissionais, PIEF, entre outros.

Promove uma sessão de esclarecimento sobre “Oportunidades Educativas e Formativas pós 9º ano” para os pais e encarregados de educação.

A **Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento** foi constituída em mil novecentos e noventa. Com a constituição do Agrupamento reestruturou-se a sua composição e âmbito de intervenção. A Associação tem os seus órgãos sociais eleitos e encontra-se representada no Conselho Pedagógico e no Conselho Geral.

A **Associação de Estudantes da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Arcozelo** é eleita anualmente de acordo com a legislação em vigor

2 – Planificação

No Nosso Projecto Educativo, constatamos que existem **duas grandes linhas** de força que o Agrupamento Vertical de Escolas de Arcozelo apresenta – as potencialidades e a necessidade de agirmos perante os problemas.

POTENCIALIDADES

1. Ao nível do meio envolvente:

- a) Património histórico e Arquitectónico (Solares, Pelourinhos, Fontanários, Pontes Romanas...);
- b) Áreas ambientais protegidas, e não só (Rio Lima, Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro D’Arcos...);
- c) Iniciativas socioculturais (Gastronomia, Folclore, Festas, Lendas e Tradições...);
- d) Desportivas (Clube Náutico, Piscinas e Pavilhão Municipal, Campo de Golfe).

2. Ao nível do Agrupamento:

- a) Diversidade e disponibilidade de Equipamentos didácticos, audiovisuais e informáticos ⁽¹⁾;
- b) A visão estratégica dos órgãos de direcção e gestão da escola, pela aposta na diversificação da oferta educativa e pela capacidade de mobilizar recursos e apoios;
- c) Variedade e qualidade dos Projectos dinamizados e em curso; riqueza do Plano Anual de Actividades.

(1) Existem, ainda, neste Agrupamento estabelecimentos de ensino (Pré-escolar), que não possuem estes equipamento nem a sua ligação à rede *Internet*

PROBLEMÁTICAS

1. **Sócio cultural e económico:** a fraca participação dos Pais/Encarregados de Educação nas actividades da Escola e no acompanhamento do processo de aprendizagem dos seus educandos, apesar dos esforços encetados; a fraca valorização do meio escolar; a falta de empregos na região e massa salarial baixa.
2. **Relativas à população discente:** o baixo rendimento escolar de um número significativo de alunos; uma percentagem significativa de alunos que não prossegue estudos; a falta de aspirações sociais e ausência de regras de convivência.

Assim sendo, a Escola assume neste Projecto Educativo de 2009/2013, como missão estratégica para a manutenção do seu prestígio, enquanto estabelecimento/instituição de ensino de qualidade, a manutenção e enriquecimento de todos os itens considerados nas **Potencialidades** e a progressiva atenuação e/ou anulação das suas **Problemáticas**.

Assim, foram estabelecidas as Metas e definidos os Objectivos Gerais do quadriénio 2009/13:

2.1 METAS

- Melhoria do sucesso escolar (tentar atingir valores próximos de 1% até 2013);
- Aproximação dos resultados da avaliação externa da média nacional (Exames Nacionais do Ensino Básico e Provas de Aferição);
- Redução do abandono escolar (aproximação a valores residuais inferiores a 2%); ⁽¹⁾
- Criação de condições facilitadoras da formação integral do aluno;
- Adopção de medidas conducentes à promoção da Saúde no meio escolar.

2.2 OBJECTIVOS GERAIS

1. Promover o sucesso escolar dos alunos;
2. Combater o Abandono Escolar (escolaridade obrigatória);
3. Assegurar o domínio progressivo e efectivo da Língua Portuguesa e da Matemática;
4. Fomentar o interesse pelas Ciências ⁽²⁾, pelas Artes, pelas Línguas e pelo Desporto;

- (1) Considera-se “abandono” a exclusão por faltas e a situação de anulação de matrícula.
- (2) Ciências Humanas e Sociais; Ciências Naturais e da Natureza e Ciências Físico-Químicas.

5. Promover a participação activa e construtiva dos Pais e Encarregados de Educação na dinâmica do Agrupamento;
6. Promover uma Escola mais inclusiva;
7. Promover hábitos e práticas de vida saudável;
8. Contribuir para a tomada de decisões saudáveis na área da sexualidade;
9. Promover a educação para a cidadania;
10. Aprofundar a articulação entre as diferentes estruturas do Agrupamento;
11. Desenvolver o sentido de pertença à Escola e activar os mecanismos de projecção da sua imagem;
12. Aprofundar a utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação e outras tecnologias ao serviço da educação;
13. Promover a formação do pessoal docente e não docente.

Para o desenvolvimento dos objectivos gerais será necessária a dinamização e realização de actividades diversas com o necessário e imprescindível envolvimento de toda a **Comunidade Escolar**.

De acordo com os objectivos gerais traçados, enunciam-se, de seguida, possíveis Metodologias e Estratégias de actuação:

2.3 METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DE ACÇÃO EM FUNÇÃO DOS OBJECTIVOS

OBJECTIVOS

1. Promover o sucesso escolar dos alunos;
2. Combater o Abandono Escolar (escolaridade obrigatória);
3. Assegurar o domínio progressivo e efectivo da Língua Portuguesa e da Matemática;
4. Fomentar o interesse pelas Ciências, pelas Artes, pelas Línguas e pelo Desporto.

ESTRATÉGIAS

- Alargar o contributo das diferentes disciplinas no melhoramento das competências de Língua Portuguesa e Matemática;
- Diversificar a oferta formativa, procurando garantir entre 15% a 20% a oferta de Cursos Educação Formação, Cursos Profissionais e/ou Cursos Educação de Adultos;
- Criar assessorias nas disciplinas com maior insucesso, nomeadamente a Matemática;
- Promover tutorias entre pares;
- Estabelecer **articulações** com outros serviços, nomeadamente autarquias e Segurança Social, a fim de garantir a frequência da escolaridade obrigatória;
- Sensibilizar para a importância da obtenção de uma qualificação profissional para uma melhor integração na vida activa;
- Promover e aderir a **concursos** no âmbito da Matemática e das Línguas;
- Continuar a implementar o **Plano da Matemática**;
- Realizar **Visitas de Estudo**;
- Continuar a apostar na **Criação/Dinamização de Clubes e Oficinas de Formação**;
- Participar nas actividades do **Plano Nacional de Leitura**;
- Promover **Concursos de Poesia/Prosa**;
- Dinamizar actividades relacionadas com a promoção da leitura na **Biblioteca Escolar**;
- Investir no acervo documental relacionado com a literatura infantil;
- Dar continuidade ao tratamento técnico do fundo documental (Biblioteca) e proceder à sua divulgação;
- Articular as actividades realizadas na sala de aula com as actividades dinamizadas na Biblioteca.

OBJECTIVO

5. Promover a participação activa e construtiva dos Pais e Encarregados de Educação na dinâmica do Agrupamento.

ESTRATÉGIAS

- Envolver os Pais/Encarregados de Educação num acompanhamento mais «eficaz» do percurso escolar dos seus educandos;
- Garantir o contacto dos Encarregados de Educação com a Escola, pelo menos, uma vez por Período;

- Dinamizar sessões de sensibilização para Pais e Encarregados de Educação para o cumprimento da escolaridade obrigatória dos seus educandos;
- Promover **Reuniões** formais e informais entre Encarregados de Educação e professores;
- Promover reuniões entre o **Conselho de Turma** e os Encarregados de Educação;
- Rentabilizar os trabalhos dos alunos para divulgação dos projectos realizados e convidar os Encarregados de Educação a virem à Escola, no final do ano lectivo, para contactarem mais activamente com as actividades desenvolvidas pelos seus educandos;
- Envolver os Pais e Encarregados de Educação em actividades dinamizadas pela Biblioteca Escolar.

OBJECTIVO

6. Promover uma Escola mais inclusiva.

ESTRATÉGIAS

- Aumentar respostas, recursos humanos e técnicos necessários, para que haja cada vez mais uma escola inclusiva;
- Desenvolver **programas e protocolos** de colaboração com as instituições locais, nomeadamente: Câmara Municipal, Instituto do Emprego, Formação Profissional e Associação Empresarial, com o objectivo de possibilitar meios humanos e materiais necessários à sensibilização para a qualificação profissional;
- Recorrer, sempre que necessário, ao **Serviço de Psicologia e Orientação**.

OBJECTIVOS

7. Promover hábitos e práticas de vida saudável;
8. Contribuir para a tomada de decisões saudáveis na área da sexualidade;
9. Fomentar a educação para a cidadania.

ESTRATÉGIAS

- Revitalizar o espaço físico da Escola;

- Realizar sessões de Formação/Sessões de esclarecimento para promover a Saúde;
- Aderir a Projectos relacionados com a temática (Educação para a Saúde);
- Promover a realização de projectos dedicados à Educação Sexual, conforme lei em vigor, nas Áreas Curriculares não Disciplinares, ou recorrendo à modalidade transdisciplinar;
- Implementar e desenvolver as actividades no âmbito do Programa “**Promoção e Educação para a Saúde**” em todos os níveis de ensino;
- Continuar a apostar na **Criação/Dinamização de Clubes e Oficinas de Formação**;
- Aumentar a frequência dos alunos nos **Clubes**;
- Continuar a apostar e envolver o máximo de alunos no **Centro de Formação Desportiva**;
- Dar continuidade à política de **Educação Ambiental**, nomeadamente na recolha selectiva de resíduos e na manutenção dos espaços exteriores;
- Optimizar os **Serviços** (cantina e bufete), tornando-os mais eficientes e facultando aos seus utentes uma alimentação racional e equilibrada;
- Valorizar o património ambiental e arquitectónico;
- Continuar a investir nas brigadas “Anti-lixo”, compostas por alunos de todos os anos de escolaridade e em sistema de rotatividade;
- Organizar **Actividades Culturais** (teatro, festas);
- Apelar as **autarquias para a disponibilidade** de transporte escolar para todos os alunos do Agrupamento aquando da realização de actividades extracurriculares;
- Empenhar o pessoal docente e não docente na divulgação e cumprimento do Regulamento Interno;
- **Responsabilizar os Alunos** em tarefas da comunidade educativa;
- Promover, pelo menos, uma sessão por ano entre os órgãos de Direcção e Delegados de Turma para debater comportamentos, atitudes e motivações.

OBJECTIVOS

10. Aprofundar a articulação entre as diferentes estruturas do Agrupamento;
11. Desenvolver o sentido de pertença à Escola e activar os mecanismos de projecção da sua imagem;
12. Aprofundar a utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação e outras e tecnologias ao serviço da educação;
13. Promover a formação do pessoal docente e não docente.

ESTRATÉGIAS

- Consolidar processos de autonomia de decisão e intervenção dos docentes, através das estruturas de gestão e de orientação educativa;
- Desenvolver actividades comuns entre as diferentes estruturas do Agrupamento;
- Dinamizar actividades de índole sócio-cultural e científicas abertas ao exterior;
- Desenvolver Acções de Formação contínua sustentada nos interesses e necessidades da Comunidade Educativa;
- Promover **Passeios e Convívios** envolvendo a comunidade educativa;
- Elaborar o **Jornal do Agrupamento** com trabalhos da comunidade educativa;
- Disponibilizar, sempre que possível, espaço e equipamento para que os professores possam utilizar, em termos de manuseamento, as novas tecnologias;
- Vivenciar as **tradições** da comunidade;
- Promover **Reuniões** nos vários sectores da comunidade educativa;
- Desenvolver Acções de Formação contínua sustentada nos interesses e necessidades da Comunidade Educativa.

2.4 CALENDARIZAÇÃO

Sendo um dos objectivos deste Projecto aproximar o mais possível os intervenientes da acção educativa, é indispensável que haja uma calendarização que, não sendo uma solução acabada, dê visibilidade à gestão e desenvolvimento do Projecto Educativo nas actividades globais e naquelas que favorecem a aproximação de toda a comunidade educativa.

É de salientar que as actividades são calendarizadas no Plano Anual de Actividades do Agrupamento. Refere-se que, pontualmente, algumas actividades, por motivo de oportunidade ou de agenda, serão apresentadas ao Conselho Pedagógico de modo a possibilitar o seu desenvolvimento.

2.5 DINÂMICA

Será constituída uma equipa de docentes que se responsabilizará pela dinâmica do Projecto Educativo, ou seja, que assumirá um papel de **articulação** e **divulgação** dos eventos, projectos, acções e actividades através de:

- a) Posters de divulgação;
- b) Notícias nos jornais – do Agrupamento e da Região;
- c) Análise da articulação do Projecto Educativo com o Plano Anual de Actividades;
- d) Criação de mecanismos de comunicação com os parceiros Educativos (Câmara Municipal, Juntas de Freguesia e Associações Culturais).

A **implementação** do Projecto Educativo e dos objectivos nele definidos só é possível se cada um dos intervenientes o tiver em conta aquando da elaboração do Projecto Curricular do Agrupamento, do Projecto Curricular de Turma, do Plano Anual de Actividades e da planificação diária das aulas.

Os objectivos aqui definidos só terão sentido se forem reconhecidos por todos nós como fins a atingir e a operacionalizar na sala de aula e na comunidade envolvente.

Às estruturas de orientação educativa, ao Conselho Pedagógico do Agrupamento, ao Órgão de Gestão e Assembleia de Agrupamento cabem as responsabilidades de implementar a execução e a *reflexão* sobre o presente documento.

2.6 RECURSOS

Os recursos, tanto humanos como materiais, são um aspecto importante a ter em conta para o bom funcionamento de qualquer trabalho e muito mais num Projecto Educativo. Estando bem definidos os materiais que são necessários, bem como as pessoas com quem se pode contar ou que são necessárias contactar, será muito mais fácil a realização do Projecto. Neste sentido, de uma maneira geral, serão necessários os seguintes recursos:

- **Humanos:** alunos, pessoal docente e não docente, pais e encarregados de educação, comunidade envolvente, autarquia e outras entidades;
- **Materiais:** didácticos, escolares, consumíveis, do meio, ...;
- **Financeiros:** Orçamento Geral do Estado, orçamento privativo da escola, QREN (Quadro de Referência Estratégia Nacional) e donativos;
- **Institucionais:** instituições com relevância presentes na região.

2.7 PLANO DE ACÇÃO

Para promoção das relações interpessoais, terão de ser criadas situações em que os professores e funcionários e todos os parceiros educativos se sintam a trabalhar de mãos dadas, ajudando cada aluno da escola a desenvolver-se o mais harmoniosamente possível. **Organizar reuniões/encontros com os Encarregados de Educação de cada turma**, disponibilizando um espaço no horário dos professores, é fundamental para o bom entendimento e integração de todo o processo educativo da criança/jovem.

As demais acções estarão contempladas nos Planos Anuais de Actividades (PAA), uma vez que as actividades serão indicadas por todos os intervenientes na acção educativa e subordinadas aos objectivos e problemas constantes deste Projecto.

Apesar de tudo, é de referir alguns aspectos a ter em atenção na apresentação das actividades.

O plano de acção terá por base o inventário das propostas de possíveis **Metodologias/Estratégias de Acção** atrás mencionadas, uma vez que as mesmas resultaram da recolha de elementos que, como já foi referido, constam em anexo a este documento. Assim, serão elaborados os Planos Anuais de Actividades.

Apesar de todas as boas intenções postas neste Projecto, há problemas globais que foram apresentados pela comunidade educativa para os quais nós não temos respostas, já que a resolução dos mesmos depende de outros factores e de outras instituições que não somente do “nosso” Agrupamento.

O **Plano Anual de Actividades** é um instrumento de planeamento, elaborado e aprovado pelos órgãos próprios da Agrupamento, no qual, em função do Projecto Educativo, se definem os objectivos e as estratégias de programação das actividades. Existe para responder, em cada ano lectivo, às necessidades educativas do nosso Agrupamento e deverá privilegiar três aspectos:

- a) Os objectivos propostos no Projecto Educativo;
- b) As orientações decorrentes da análise e da avaliação do relatório Anual de Actividades do ano lectivo anterior;
- c) O levantamento das necessidades da situação real de cada ano lectivo.

Fazendo um balanço das actividades desenvolvidas no âmbito dos Planos Anuais de Actividades no quadriénio 2005/2009, ressalta a ideia de que a escola se envolveu em vários

projectos: palestras, visitas de estudo, idas ao teatro, torneios, exposições, comemorações de vários acontecimentos, formações e outros, nomeadamente, a dinamização do jornal da escola e a promoção de actividades recreativas e culturais em finais de período, etc.

Pensamos, e é aposta “nossa”, que a nossa escola reúne todas as condições para poder começar (continuar) a criar um historial desportivo – **Modalidades no âmbito do Desporto Escolar/ Centro Desportivo de Canoagem** que permita, por um lado, satisfazer os alunos através da prática desportiva e, por outro, criar uma identidade própria, reconhecida pelo nosso Concelho.

O **Programa de Promoção e Educação para a Saúde**, de carácter Nacional e transversal a todos os ciclos de ensino, tem sido desenvolvido de acordo com o Despacho de vinte e sete de Setembro de 2006. Neste contexto, continuará a ser um desafio a abordagem de temáticas relacionadas com as prioridades identificadas no actual Projecto Educativo em articulação com as famílias dos alunos.

O **Jornal da Escola** tem como objectivos primordiais divulgar informações de interesse à comunidade educativa e proporcionar um espaço de partilha de opiniões. No anterior triénio, o jornal foi informatizado, o que permitiu uma alteração significativa do seu aspecto gráfico. O Jornal é publicado trimestralmente. Considera-se de todo o interesse a continuação deste projecto, apelando-se, pois, a uma maior participação directa da comunidade escolar.

A dinamização da **Página de Internet do Agrupamento de Escolas de Arcozelo (Website)** constitui um elemento essencial, pois contém informações diversas relativas ao funcionamento e orgânica do Agrupamento e constitui um instrumento essencial para a ligação Escola-família. É uma página com um número elevado de visitantes diários.

A **Plataforma Moodle do Agrupamento** é um espaço que tem “crescido” de dia para dia. O número de utilizadores inscritos tem aumentado significativamente e constitui um elemento fulcral na “vida diária” do Agrupamento, sendo uma aposta a sua crescente utilização como ferramenta na prática do professor e dos alunos.

3 – Avaliação do Desempenho Docente

De acordo com o artigo 40.º do Estatuto da Carreira Docente:

“A Avaliação do desempenho do pessoal docente visa a melhoria dos resultados escolares dos alunos e da qualidade das aprendizagens e proporcionar no quadro de um sistema de reconhecimento do mérito e da Excelência” (n.º2 do Art.º 40.º).

Objectivos da Avaliação de Desempenho:

- a) Contribuir para a melhoria da prática pedagógica docente;
- b) Contribuir para a valorização e aperfeiçoamento individual do docente;
- c) Permitir a inventariação das necessidades de formação do pessoal docente;
- d) Detectar factores que influenciam o rendimento profissional do pessoal docente;
- e) Diferenciar e premiar os melhores profissionais;
- f) Facultar indicadores de gestão em matéria de pessoal docente;
- g) Promover o trabalho de cooperação entre docentes, tendo em vista a melhoria dos resultados escolares;
- h) Promover a excelência e a qualidade dos serviços prestados à comunidade.

(n.º 3 do Art.º 40 do E.C.D.)

Desempenho profissional dos docentes – Dimensões:

- a) Dimensão profissional, social e ética;
- b) Dimensão do desenvolvimento do ensino e da aprendizagem;
- c) Dimensão da participação na escola e de relação com a comunidade;
- d) Dimensão de desenvolvimento profissional ao longo da vida.

(Decreto-Lei n.º 240/2001 e 241/2001 de 30 de Agosto)

Modelo organizativo da Avaliação de Desempenho Docente:

- Gestão (Organização escolar): Direcção;
- Orientação/Regulação (Estruturas): Conselho Pedagógico; Comissão de Coordenação Avaliação de Desempenho Docente;
- Aplicação (Processo): Coordenadores de Departamento; Professores Avaliadores; Professores.

4 – Avaliação do Projecto Educativo

A avaliação do Projecto Educativo, embora implique a análise global do funcionamento do Agrupamento e o cumprimento (ou incumprimento) dos seus objectivos gerais, deverá ter em conta a rigorosa avaliação (em sede própria) de cada um dos subprojectos e/ou actividades desenvolvidas.

Os responsáveis (indivíduos ou equipas) por cada actividade projectada e desenvolvida deverão apresentar relatórios, onde sucessos e/ou insucessos sejam objecto de rigorosa análise e descrição. A referência às principais dificuldades encontradas é sempre um precioso auxiliar para posteriores projectos a desenvolver.

A *Avaliação Interna* será realizada por uma equipa nomeada para este efeito, ao longo do quadriénio 2009/2013, concretizando-se em dois momentos anuais: Fevereiro e Julho.

Os **critérios** a ter em conta, para uma correcta avaliação do Projecto, deverão incidir sobretudo na correcta ou incorrecta exploração das potencialidades do meio envolvente e do Agrupamento, pelo cumprimento ou incumprimento dos objectivos gerais e, concomitantemente, pela resolução (parcial, total ou nula) do (s) problema (s) essenciais que, na devida altura, foram seleccionados e descritos.

Vários são os instrumentos a utilizar para tal *Avaliação Interna*:

- a entrevista;
- os inquéritos;
- a leitura de opiniões;
- taxas de insucesso escolar;
- taxas de abandono escolar;
- relatórios de avaliação das actividades (Direcção de Turma, Departamento, Clubes, Plano de Acção da Matemática, Biblioteca, Visitas de Estudo; Projectos desenvolvidos; Apoio Pedagógico Acrescido; Apoio Individualizado; ...)

Este Projecto está igualmente sujeito a uma *Avaliação Externa*.

CONCLUSÃO

Este documento agora apresentado, mais do que uma proposta, pretende ser uma base de trabalho, um ponto de partida para a clarificação do (s) interesses, problema (s) e sua possível resolução.

O Projecto Educativo do Agrupamento de Escolas de Arcozelo, além de ter a participação e o compromisso de todos os sectores educativos intervenientes, expressa também a singularidade da própria comunidade escolar, uma vez que o processo de elaboração do mesmo partiu da situação em que se encontra.

A vigência do presente Projecto Educativo é temporal e limitada. Findo esse prazo, ele será revisto e actualizado ou puramente substituído. Contudo, é já um projecto em movimento, com a participação dos alunos, dos pais, dos funcionários, dos professores, da autarquia, das entidades culturais, recreativas e desportivas da comunidade, que nos faz já sentir que **Contra a Indiferença** já estamos a construir, **a agir, a agir ...**

Aprovado pela Comissão de Redacção em 15 de Julho de 2008

Aprovado pelo Conselho Pedagógico em 15 de Julho de 2008

Aprovado pela Assembleia de Escola em 16 de Julho de 2008

Ratificado pelo Conselho Geral em Setembro de 2009

ANEXOS

Anexo 1- Resultados de inquéritos realizados no anterior P.E.A

O anterior Projecto Educativo de Agrupamento encontra-se disponível on-line (Plataforma Moodle) e devidamente arquivado para consulta em sede de Departamento e no Conselho Executivo.

Anexo 2- Taxas de sucesso/insucesso escolar global (nos últimos 4 anos)

Taxa de Sucesso por ano de escolaridade	Anos Lectivos – 2004/08							
	2004-05		2005-06		2006-07		2007-08	
1º ano	114	100%	150	100%	94	100%	128	100%
2º ano	122	93%	113	93%	148	94%	105	99%
3º ano	115	94%	141	96%	113	96%	142	100%
4º ano	101	89%	123	94%	138	93%	126	98%
5º ano	116	92%	107	99%	123	100%	124	96%
6º ano	141	99%	122	98%	99	90%	108	92%
7º ano	68	72%	163	87%	112	85%	74	88%
8º ano	78	81%	77	87%	102	84%	87	94%
9º ano	76	80%	113	80%	116	92%	117	86%
10º ano	15	38%	---	---	16	73%	17	77%
11º ano	--	---	15	94%	--	---	16	100%
12º ano	--	---	--	---	10	67%	---	---

Ano Lectivo 2007/08	Número de alunos		
	Matriculados	Retidos	Excluídos por faltas
1º ano			
2º ano			
3º ano			
4º ano			
5º ano			
6º ano			
7º ano			
8º ano			
9º ano			
10º ano			
11º ano			
12º ano			
CEF			
PIEF			
Total			

Anexo 3- Indicadores de Medida dos Resultados Internos/Externos

Indicadores de Medida do Progresso dos Resultados Escolares (Globais)					
Para os efeitos da alínea b) do n.º 1 do DR 2/2008					
Elementos	Indicadores de medida de 2006/2007 Internos	Indicadores de medida de 2006/2007 Nacionais	Indicadores de medida esperados para 2007/2008	Resultados atingidos em 2007/2008	
Transição e aprovação	%	%	%	%	
Sucesso Global do Agrupamento					
Resultados da Avaliação Interna	Sucesso do 2.º ano de Escolaridade	94%		Entre 94% e 95%	99%
	Sucesso do 3.º ano de Escolaridade	96%		Entre 95% e 96%	100%
	Sucesso do 4.º ano de Escolaridade	93%		Entre 94% e 95%	98%
	Sucesso do 1.º Ciclo do Ensino Básico	95%		Entre 94% e 96%	99%
	Sucesso do 5.º ano de Escolaridade	100%		Entre 95% e 100%	96%
	Sucesso do 6.º ano de Escolaridade	90%		Entre 90% e 95%	92%
	Sucesso do 2.º Ciclo do Ensino Básico	95%		Entre 92% e 97%	94%
	Sucesso do 7.º ano de Escolaridade	85%		Entre 83% e 88%	88%
	Sucesso do 8.º ano de Escolaridade	84%		Entre 82% e 87%	94%
	Sucesso do 9.º ano de Escolaridade	92%		Entre 88% e 93%	86%
	Sucesso do 3.º Ciclo do Ensino Básico	88%		Entre 86% e 91%	88%
	Sucesso do CEF T2			Entre 95% e 100%	96%
	Sucesso do CEF T3			Entre 95% e 100%	100%
	Sucesso dos Cursos de Educação e Formação			Entre 95% e 100%	
Resultados das provas e exames					
Resultados da Avaliação Externa	Total de Positivas nas Provas de Aferição de Língua Portuguesa do 4.º ano de Escolaridade	89,4	89,1	Entre ___% e ___%	91,1%
	Níveis E	1,4	0,5	Entre ___% e ___%	0%
	Níveis D	9,2	10,4	Entre ___% e ___%	8,9%
	Níveis C	58,5	44,5	Entre ___% e ___%	61%
	Níveis B	23,2	34,6	Entre ___% e ___%	26%
	Níveis A	7,7	10	Entre ___% e ___%	4,1%

Total de Positivas nas Provas de Aferição de Matemática do 4.º ano de Escolaridade	84,3	80,3	Entre ___% e ___%	94,3%
Níveis E	1,4	1	Entre ___% e ___%	0%
Níveis D	9,2	18,7	Entre ___% e ___%	5,7%
Níveis C	58,5	34,7	Entre ___% e ___%	51,6%
Níveis B	23,2	27,15	Entre ___% e ___%	27,9%
Níveis A	7,7	18,5	Entre ___% e ___%	14,8%
Total de Positivas nas Provas de Aferição de Língua Portuguesa do 6.º ano de Escolaridade	65,2	85,4	Entre 75 % e 85 %	92,6%
Níveis E	0	0,7	Entre 0 % e 1%	0,8%
Níveis D	34,9	13,9	Entre 5 % e 15 %	6,6%
Níveis C	60,6	67,5	Entre 55 % e 65 %	59,5%
Níveis B	4,6	16,8	Entre 25 % e 35 %	27,3%
Níveis A	0	1,1	Entre 75 % e 85 %	5,8%
Total de Positivas nas Provas de Aferição de Matemática do 6.º ano de Escolaridade	65,1	58,9	Entre 60% e 70%	81%
Níveis E	2,8	6,6	Entre 2,5% e 3,5%	0%
Níveis D	32,1	34,4	Entre 30% a 40%	19%
Níveis C	50	43,3	Entre 45% a 55%	42,1%
Níveis B	14,2	12,9	Entre 10% a 15%	24,8%
Níveis A	0,9	2,7	Entre 0,5% a 1%	14%
Total de Positivas no Exames de Língua Portuguesa do 9.º ano de Escolaridade	86,3	86,4	Entre 75% e 85%	84,6%
Total de Positivas no Exames de Matemática do 9.º ano de Escolaridade	15,3	27,2	Entre 20% e 30%	74,4%

Indicadores de Medida do Progresso dos Resultados Escolares (por Departamento)

Para os efeitos da alínea b) do n.º 1 do DR 2/2008

Elementos		Indicadores de medida de 2006/2007 Internos	Indicadores de medida esperados para 2007/2008	Resultados atingidos em 2007/2008
Níveis Positivos no final do 3.º Período				
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXACTAS	Sucesso Global do Departamento de Ciências Exactas	%	%	%
	Sucesso Global de Matemática			
	Sucesso do 5.º ano de Escolaridade	83,8	Entre 75% e 85%	81%
	Sucesso do 6.º ano de Escolaridade	75,2	Entre 65% e 75%	69,1%
	Sucesso do 7.º ano de Escolaridade	68,6	Entre 54% e 64%	58,2%
	Sucesso do 8.º ano de Escolaridade	72,6	Entre 64% e 74%	65,6%
	Sucesso do 9.º ano de Escolaridade	62,7	Entre 60% e 70%	75%
	Sucesso do PIEF		64%
	Sucesso do CEF T2	67%	Entre 65% a 75%	100%
	Sucesso do CEF T3	65%	Entre 85% a 95%	100%
	Sucesso do 10.º ano Curso Profissional	Entre 85% a 90%	88%
	Sucesso do 11.º ano Curso Profissional	Entre 85% a 90%	69% (1)
	Sucesso Global de Ciências da Natureza			
	Sucesso do 5.º ano de Escolaridade	91,0	Entre 80% e 90%	91,74 %
	Sucesso do 6.º ano de Escolaridade	87,2	Entre 75% e 85%	84,17%
	Sucesso Global de Ciências Naturais			
	Sucesso do 7.º ano de Escolaridade	74,6	Entre 70% e 80%	84,62%
	Sucesso do 8.º ano de Escolaridade	92,2	Entre 80% e 90%	95,70%
	Sucesso do 9.º ano de Escolaridade	92,0	Entre 80% e 90%	89,29%
	Sucesso do CEF T2	92%	100%
	Sucesso Global de Ciências Físico-Químicas			
	Sucesso do 7.º ano de Escolaridade	85,6	Entre 70% a 80%	75,82%
	Sucesso do 8.º ano de Escolaridade	80,0	Entre 80% a 90%	84,62%
	Sucesso do 9.º ano de Escolaridade	86,7	Entre 80% a 90%	85,71%
	Sucesso do CEF T2	100%	Entre 85% a 95%	70,1%
	Sucesso do CEF T3	94%	Entre 85% a 95%	100%
	Sucesso do 10.º ano Curso Profissional	Entre 70% a 80%	67%
	Sucesso do 11.º ano Curso Profissional	Entre 70% a 80%	(2)

(1) Existem 3 alunos que só não fizeram um dos módulos;

(2) A realizar testes de recuperação e/ou alguns alunos vão realizar provas de recuperação em Setembro;

Elementos		Indicadores de medida de 2006/2007 Internos	Indicadores de medida esperados para 2007/2008	Resultados atingidos em 2007/2008
		Níveis Positivos no final do 3.º Período		
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS	Sucesso Global do Departamento de Línguas	%	%	%
	Sucesso Global de Língua Portuguesa			
	Sucesso do 5.º ano de Escolaridade	80,18	Entre 70% e 80%	80,99
	Sucesso do 6.º ano de Escolaridade	82,57	Entre 75% e 85%	85,00
	Sucesso do 7.º ano de Escolaridade	74,08	Entre 75% e 85%	86,81
	Sucesso do 8.º ano de Escolaridade	66,37	Entre 70% e 80%	78,48
	Sucesso do 9.º ano de Escolaridade	92,00	Entre 60% e 70%	66,67
	Sucesso do PIEF		Entre 75% e 85%	78,5
	Sucesso do CEF T2		Entre 65% e 75%	67,16
	Sucesso do CEF T3		Entre 80 % e 90 %	100,00
	Sucesso do 10.º ano Curso Profissional		Entre ??% e ??%	
	Sucesso do 11.º ano Curso Profissional		Entre ??% e ??%	
	Sucesso Global de Inglês			
	Sucesso do 5.º ano de Escolaridade	90,99	Entre 75% e 85%	83,47
	Sucesso do 6.º ano de Escolaridade	75,23	Entre 70% e 80%	80,83
	Sucesso do 7.º ano de Escolaridade	92,79	Entre 75% e 85%	84,62
	Sucesso do 8.º ano de Escolaridade	62,83	Entre 75% e 85%	92,42
	Sucesso do 9.º ano de Escolaridade	81,33	Entre 60% e 70%	65,48
	Sucesso do PIEF		Entre 55% e 65%	57,14
	Sucesso do CEF T2		Entre 75% e 85 %	82,08
	Sucesso do CEF T3		Entre 80% e 90%	100,00
	Sucesso do 10.º ano Curso Profissional		Entre ??% e ??%	
	Sucesso do 11.º ano Curso Profissional		Entre ??% e ??%	
	Sucesso Global de Francês			
	Sucesso do 7.º ano de Escolaridade	83,64	Entre 70% e 85%	85,61
	Sucesso do 8.º ano de Escolaridade	78,89	Entre 80% e 90%	95,45
	Sucesso do 9.º ano de Escolaridade	90,67	Entre 75% e 85%	86,90
	Sucesso do 10.º ano Curso Profissional		Entre ??% e ??%	

Elementos		Indicadores de medida de 2006/2007 Internos	Indicadores de medida esperados para 2007/2008	Resultados atingidos em 2007/2008
Níveis Positivos no final do 3.º Período				
DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS E TECNOLOGIAS	Sucesso global no Departamento de Artes Visuais e Tecnologias	%	%	%
	Educação Visual e Tecnológica			
	5.º ano	100%	Entre 95% e 100%	100%
	6.º ano	99,8%	Entre 95% e 100%	98%
	Instalações Eléctricas de Climatização e Iluminação	88,9%	Entre 90% e 100%	94,2%
	Electrónica Fundamental		Entre 80% e 95%	92%
	Projecto de Instalação e Conservação de Ited		Entre 70% e 85%	81%
	Artes Decorativas			
	7.º ano	99,12%	Entre 90% e 100%	100%
	8.º ano	100%	Entre 95% e 100%	99,8%
	9.º ano	100%	Entre 95% e 100%	100%
	Educação Tecnológica			
	7.º ano	97,32%	Entre 95% e 100%	94,51%
	7º Ano (PIEF)		Entre 90% e 100%	
	8.º ano	92,22%	Entre 95% e 100%	96,81%
	9.º ano	100%	Entre 95% e 100%	100%
	Cursos CEF (por ano) não por disciplinas			
	Higiene Segurança e Saúde no Trabalho			
	7.º ano	86,10%	Entre 80% e 100%	100%
	9.º ano	100%	Entre 95% e 100%	100%
	Arranjos Florais Simples			
	7.º ano	63%	Entre 85% e 95%	90%
	Arranjos e Adornos Florais			
	7.º ano	91%	Entre 90% e 100%	100%
	Decoração de Espaços Interiores			
	7.º ano	82%	Entre 80% e 95%	90%
	Sucesso Global de Introdução às Tecnologias de Informação e Comunicação			
	Sucesso do 9.º ano de Escolaridade		Entre 85% e 95%	96,43%
	Sucesso do CEF T2		Entre 75% e 85%	75%
	Sucesso do CEF T3		Entre 90% e 100%	100%
	Sucesso do CEF PIEF		Entre 85% e 95%	85,71%
	Sucesso do Profissional		Entre 90% e 100%	100%
Sucesso Global de Instalação e Manutenção de Microcomputadores				
Sucesso do CEF T3		Entre 90% e 100%	94,45%	
Sucesso Global de Aplicação de Escritório				
Sucesso do CEF T3		Entre 90% e 100%	100%	
Sucesso Global de gestão de Base de Dados				
Sucesso do CEF T3		Entre 90% e 100%	100%	

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES			
Dados	Indicadores de medida de 2006/2007 Internos	Indicadores de medida esperados para 2007/2008	Resultados atingidos em 07/08

Níveis Positivos no final do 3.º Período

Sucesso Global no DEPARTAMENTO			
Sucesso Global – EDUCAÇÃO MUSICAL			
5.º ano	100%	Entre 100% e 99%	99,18%
6.º ano	99,08%	Entre 100% e 99%	99,18%
Sucesso Global – EDUCAÇÃO FÍSICA			
5º ano	100%	Entre 100% e 99%	99,18%
6.º ano	99,08%	Entre 100% e 99%	100%
7.º ano	98,41%	Entre 99% e 95%	96,70%
8.º ano	99,12%	Entre 100% e 95%	98,51%
9.º ano	100%	Entre 100% e 99%	100%
Sucesso PIEF	---	---	---
Sucesso CEF T2	---	Entre 98% e 100%	---
Sucesso CEF T3	---	Entre 98% e 100%	---
Sucesso 10º ano profissional	---	Entre 99% e 100%	---
Sucesso 11º Ano Profissional	---	Entre 99% e 100%	---

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS			
INDICADORES DE MEDIDA INTERNOS DO PROGRESSO DOS RESULTADOS ESCOLARES (alínea b) do nº1 do Rec, Regulamentar 2/2008)			
Dados	Indicadores de medida 06/07	Indicadores de medida esperados 07 /08	Resultados atingidos em 07/08
Níveis Positivos no final do 3.º Período			
Sucesso global no DEPARTAMENTO			
Sucesso Global - HGP	90,92%		
5.º ano	89,19%	Entre 82% e 92%	90,08%
6.º ano	92,66%	Entre 85% e 95%	91,67%
Sucesso Global-História	75,98%		
7.º ano	73,64%	Entre 56% e 66%	65,93%
8.º ano	76,99%	Entre 71% e 81%	78,49%
9.º ano	77,33%	Entre 68% e 78%	72,62%
Sucesso Global-Geografia	77,83%		
7.º ano	78,38%	Entre 75% e 85%	84,62%
8.º ano	77,78%	Entre 70% e 80%	77,66%
9.º ano	77,33%	Entre 75% e 85%	85,71%
Sucesso Global-E.M.R.C.	99,80%		
5.º ano	100%	Entre 98% e 100%	100%
6.º ano	99,07%	Entre 98% e 100%	100%
7.º ano	100%	Entre 99% e 100%	100%
8.º ano	100%	Entre 99% e 100%	100%
9.º ano	100%	Entre 99% e 100%	100%
Sucesso Global - Cefs	94,4%		
IEF - Turma E2	94,4%	Entre 90% e 100%	100%
IEF - Turma E1	Não havia	Entre 73% e 83%	80%
IEIC - Turma E1	Não havia	Entre 73% e 83%	74%
Secundário			
OP3-10º Ano		Módulo 1 - 93,75% Módulo 2 - 85% a 95%	
OP3-11º Ano		Módulo 1 - 93,75% Módulo 2 - 85% a 95%	

Anexo 4- Dados nacionais sobre retenção e desistência

TAXA DE RETENÇÃO E DESISTÊNCIA, SEGUNDO O ANO LECTIVO, POR NÍVEL DE ENSINO, CICLO DE ESTUDO E ANO DE ESCOLARIDADE (%)

Continente		Público e Privado - Homens e Mulheres											
Ano lectivo		1995/96	1996/97	1997/98	1998/99	1999/00	2000/01	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07
Nível de ensino													
Ensino Básico		13,5	15,0	13,4	12,7	12,1	12,3	13,2	12,6	11,5	11,5	10,6	10,0
1º Ciclo		9,9	10,8	9,7	9,0	8,4	8,3	8,1	7,2	6,2	5,2	4,3	3,9
1º ano		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2º ano		15,9	18,6	16,0	15,3	14,7	13,9	14,2	13,1	11,6	10,6	8,8	7,5
3º ano		7,9	8,7	8,6	7,9	7,1	8,2	7,7	6,8	5,2	4,1	3,3	3,2
4º ano		14,0	14,1	12,6	11,4	10,3	9,8	9,6	8,0	7,2	5,6	4,8	4,5
2º Ciclo		13,1	14,8	13,4	13,0	12,7	12,3	15,1	14,3	13,5	12,5	10,5	10,3
5º ano		14,7	15,7	13,7	13,4	13,1	12,1	14,4	14,5	13,5	12,8	10,8	10,0
6º ano		11,5	13,9	13,1	12,6	12,2	12,4	15,8	14,2	13,4	12,2	10,2	10,5
3º Ciclo		18,1	20,4	18,0	17,4	16,8	17,9	18,8	18,7	17,4	19,3	19,1	18,4
7º ano		21,0	22,0	21,2	20,4	19,6	20,8	21,9	24,0	22,4	21,9	21,1	20,6
8º ano		18,0	19,1	16,6	16,2	15,9	16,9	17,7	16,7	16,2	15,9	14,9	14,1
9º ano		15,0	19,8	15,9	15,1	14,4	15,4	16,4	14,6	12,5	19,9	21,1	20,2
Ensino Secundário		33,3	35,9	35,5	36,0	37,0	39,5	37,3	33,6	33,6	31,9	30,4	24,6
Cursos Gerais		30,5	33,0	32,8	33,8	35,1	37,5	35,1	31,3	31,1	28,4	29,2	23,7
Cursos Tecnológicos		40,8	44,9	44,0	43,7	43,8	46,8	45,8	42,2	43,3	43,7	34,7	28,7
10º ano		39,9	38,8	35,7	36,3	37,0	39,4	38,7	34,9	33,4	29,3	25,1	19,9
Cursos Gerais		36,3	35,3	32,2	33,3	34,5	36,1	35,2	31,5	29,4	21,7	20,4	17,5
Cursos Tecnológicos		48,6	48,1	45,6	45,3	45,1	49,5	49,4	46,0	46,7	46,6	39,5	32,6
11º ano		19,4	19,5	20,3	20,5	21,1	24,6	21,8	19,4	17,9	15,8	17,9	15,9
Cursos Gerais		17,7	17,6	17,9	18,7	19,5	23,1	20,0	18,1	15,4	13,5	17,3	16,0
Cursos Tecnológicos		24,4	25,8	28,1	27,1	26,9	30,5	29,1	24,7	27,8	25,0	19,9	15,3
12º ano		37,5	49,1	49,2	49,5	50,0	52,8	49,0	44,6	48,2	49,1	46,5	36,7
Cursos Gerais		35,5	45,9	46,9	47,5	48,3	51,6	47,5	42,7	46,9	47,6	47,0	36,6
Cursos Tecnológicos		43,3	60,0	57,4	57,1	57,3	57,8	56,1	53,4	54,3	56,5	44,1	37,2